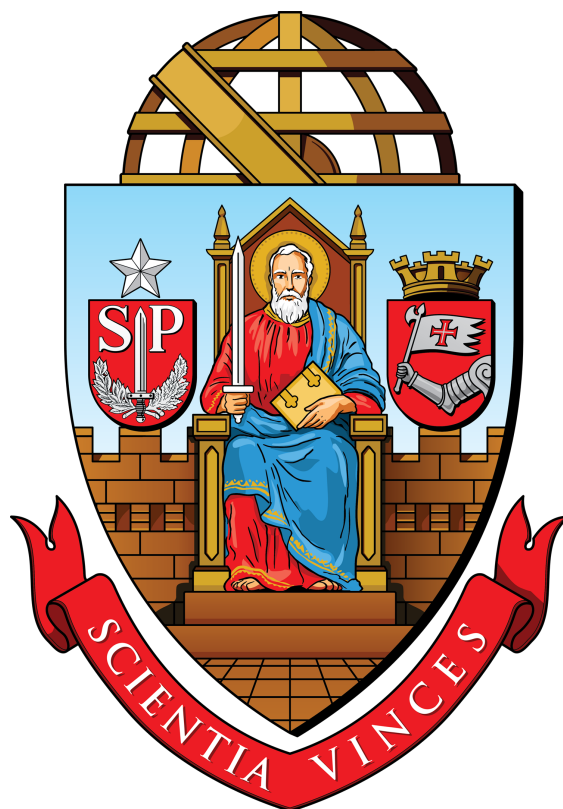




Universidade de São Paulo

Avaliação Institucional USP 2010 - 2014

Unidade: Faculdade de Direito de Ribeirão Preto
(FDRP)

Departamento: Direito Privado e de Processo Civil
(DPP)



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

CONJUNTO DE INTENÇÕES

Missão

1.1.1 Qual é a missão do Departamento?

R: A missão do departamento é a formação sólida e crítica nas respectivas áreas que o compõem, por meio basicamente do ensino, mas também com forte vocação à pesquisa e à extensão universitária, visando a constituir egressos capacitados a lidar com as situações jurídicas tradicionais e, também, com as mais recentes e inovadoras.

1.1.2 A missão é difundida aos docentes, servidores e estudantes e aplicada no Departamento?

R: Sim. Esta missão está implícita, pois não há de forma clara e definitiva uma missão consagrada no Departamento.

Pelo fato de ser instituição recente, mostra-se necessário um diálogo mais profícuo, tanto no âmbito da Unidade quanto dos Departamentos, acerca da construção coletiva de missões e escopos.

Visão

1.2.1 Qual é a visão do Departamento?

R: O Departamento visa a se tornar um centro de referência no ensino, pesquisa e extensão das respectivas áreas que o compõem, tanto em âmbito nacional quanto internacional. A geração de conhecimento com impacto social relevante é uma meta a ser buscada.

1.2.2 A visão é difundida aos docentes, servidores e estudantes e aplicada no Departamento?

R: Sim, mas implicitamente. Faz-se necessário um maior engajamento desses segmentos para a construção e sedimentação, coletivas, dessa visão.

Proposta Educacional

1.3.1 Qual é a proposta educacional do Departamento?

R: A FDRP é uma Unidade que tem um só curso, e se estrutura com base em três Departamentos. Nesse sentido, a proposta educacional, em sentido estrito, é da Unidade e não de cada Departamento. Os departamentos, inclusive o de Direito Privado e de Processo Civil, soma-se aos demais no intuito de alcançar os fins da proposta educacional da Unidade, que está consubstanciada no Projeto Pedagógico da Faculdade.

Nesse sentido, não há uma proposta educacional própria e exclusiva do Departamento.

Contudo, na parcela da proposta educacional que compete ao Departamento, há o cumprimento integral das funções relativas ao ensino, pesquisa e extensão no que concerne ao atual projeto pedagógico.

Vale frisar, contudo, que o próprio Departamento tem feito sugestões para a melhoria da proposta educacional da Unidade, especialmente por meio das discussões que tem havido nos últimos dois anos acerca de possível alteração no atual projeto pedagógico, visando aperfeiçoá-lo. Assim sendo, registra-se também que tais propostas de inovação devem ser vistas como sendo propostas educacionais do



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

Departamento.

1.3.2 A proposta educacional é difundida aos docentes, servidores e estudantes e aplicada no Departamento?

R: Sim, embora não de forma sistemática e organizada, tendo em vista que não há uma proposta educacional exclusiva do Departamento, como referido acima.

AUTOAVALIAÇÃO

Gestão

2.1.1 Avalie a organização acadêmico-administrativa do Departamento.

R: O Departamento é constituído por somente 14 docentes, sendo a maioria em RDIDP, divididos nas áreas de Direito Civil e correlatas; Direito do Trabalho e Previdenciário; Direito Empresarial e correlatas; e Direito Processual Civil. Havia mais um cargo, cuja docente se aposentou e a Universidade não disponibilizou o cargo.

Trata-se de departamento bastante pequeno, com apenas um docente Associado e os demais Doutores. Todos os docentes integram o conselho do departamento, e portanto estão aptos a decidir todas as questões administrativas e acadêmicas da competência departamental.

Não há subdivisões administrativas no Departamento, havendo tão somente subdivisão informal por áreas para efeitos de cumprimento da carga horária e demais atribuições dos docentes relativamente ao Projeto Pedagógico.

Há uma servidora técnico-administrativa que secretaria o Departamento.

Vale registrar um pensamento de alguns docentes que, por se tratar de uma Unidade com um único curso, e com poucos docentes (cerca de 40 no total), talvez fosse oportuno refletir na possibilidade de fusão dos departamentos e constituição de um só, inclusive porque a própria USP prevê número mínimo de docentes para a criação de um departamento.

2.1.2 Descreva as políticas administrativas e o modelo de gestão (metas, padrões e indicadores) do Departamento.

R: As políticas administrativas são de âmbito do conselho departamental, que é composto por todos os docentes, sem exceção, inclusive com participação de discentes. Nesse sentido, há uma dimensão bastante democrática na tomada de decisões administrativas do âmbito departamental.

Contudo, em função, basicamente: i) da ausência de verba originária do departamento, o que inviabiliza criar políticas que gerem ônus financeiro ao departamento, bem como ii) boa parte das políticas acadêmicas são de âmbito da Unidade e suas respectivas comissões, há um certo esvaziamento das políticas administrativas no âmbito do departamento.

Quanto ao modelo de gestão, as metas, padrões e indicadores, não há modelos exclusivamente departamentais, utilizando-se para os casos em que há necessidade, os modelos da USP.

2.1.3 Relacione novas práticas de gestão eventualmente implantadas no Departamento nos últimos anos e analise o impacto dessas práticas sobre as atividades-fim e sobre as atividades administrativas.

R: Não há novas práticas de gestão no âmbito do Departamento.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

2.1.4 Como o Departamento gerencia os recursos orçamentários e os extra-orçamentários?

R: Atualmente, o Departamento não goza de recursos orçamentários nem mesmo extraorçamentários, de modo que por essa razão não os gerencia. O único que existe é recurso para a realização de eventos, mas o valor é baixíssimo.

Contudo, tendo em vista a realização de uma especialização no âmbito do Departamento, a expectativa é que no futuro próximo o Departamento passe a ter algum orçamento.

2.1.5 Comente sobre as políticas de racionalização/otimização dos recursos existentes (redução de custos e geração de recursos) do Departamento.

R: Conforme referido acima, não há orçamento do Departamento, de modo que não há racionalização ou otimização dos recursos. Os gastos são todos suportados pela Universidade ou pela Unidade.

2.1.6 Identifique as ações de sustentabilidade ambiental do Departamento para a racionalização do uso de bens de consumo e de recursos naturais (por exemplo, água e energia), bem como do gerenciamento e tratamento de efluentes e resíduos (químicos, biológicos, radioativos e recicláveis, entre outros).

R: Não se aplica.

2.1.7 Comente a adequação dos sistemas de informação acadêmicos e administrativos do Departamento.

R: Os sistemas de informação não são próprios da Unidade, mas sim da Universidade.

Articulação

2.2.1 Analise as articulações do Departamento, internas e externas, para a consecução de suas metas acadêmicas, considerando os diferentes níveis:

a) entre Departamentos, comissões acadêmicas e órgãos de apoio acadêmico (centros, núcleos e outros) do Departamento e da Unidade;

R: Na FDRP, as decisões de maior impacto na missão da Unidade são tomadas no âmbito das comissões e também da Congregação. Nesse sentido, o Departamento participa, por meio de seus membros, de tais colegiados, de modo que impacta na tomada de importantes decisões. Ademais, quando tomadas tais decisões, cabe ao departamento cumpri-las, e nesse sentido a interação é muito importante, e tem funcionado bem essa inter-relação entre os órgãos.

Na Unidade, há um núcleo de apoio a pesquisa, CEDD, que conta com membro deste Departamento, em proposta exitosa de promoção da integração e interdisciplinariedade em temas de pesquisa.

Há ainda grupos de estudos e pesquisa no âmbito departamental, bem como inúmeros projetos com financiamento externo.

b) entre as atividades-fim (Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e



Avaliação Institucional USP 2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

Extensão);

R: No âmbito da graduação, o maior destaque está para o engajamento de seus docentes tanto na implementação do projeto pedagógico atual, que é bastante recente e demanda muita atenção e trabalho, quanto na revisão e aprimoramento desse projeto, atividade essa que vem sendo realizada com afinco na unidade nos últimos dois anos com participação de vários docentes desse departamento.

No âmbito da pós-graduação, há considerável parte de seus docentes que participaram da criação do projeto de mestrado, e que atualmente compõem o quadro de professores desse mestrado.

c) com outros Departamentos de Ensino e Pesquisa, Institutos Especializados, Órgãos Complementares e/ou Entidades Associadas à Universidade, se for o caso;

R: A articulação do Departamento com outros órgãos externos é baixa. Conforme já referido, na realidade da FDRP boa parte dessa articulação é realizada pela Unidade, que tem competência para isso, e não pelo Departamento. Nesse sentido, contratos com órgãos de fomento de pesquisa, ex. IPEA, são de competência da Unidade e não do Departamento.

O fato é que há alguns exemplos de articulação no âmbito departamental, sobretudo em relação ao desenvolvimento de pesquisas, como com o IPEA, Conselho Nacional de Justiça, etc.

Como se trata de regras de competência que são definidas pela USP e não pela Unidade, seria importante que houvesse mudanças no sentido de atribuir maiores poderes delegados aos chefes de departamento para fortalecer tais articulações.

d) com outras instituições do país e do exterior (por exemplo, Mestrado/Doutorado interinstitucional, duplo diploma de Graduação e de Pós-Graduação, mobilidade de estudantes e docentes, convênios, redes temáticas, projetos integrados de pesquisa, entre outros).

R: No mesmo sentido da resposta anterior, na realidade da USP tais articulações são mais centradas na Unidade que no Departamento.

Mas é possível destacar alguns exemplos de articulação com instituições do ensino:

no País: FGV-RJ (articulado pelo Prof. Dr. Paulo Eduardo Alves da Silva); IPEA (articulado pelo Prof. Dr. Paulo Eduardo Alves da Silva);

no Exterior: Università degli Studi di Roma Tor Vergata - Itália (articulado pelo Prof. Dr. Camilo Zufelato); Organização Internacional do Trabalho - Turim, Itália (articulado pela Profa. Dra. Maria Hemília Fonseca); Università degli Studi di Camerino - Itália (articulado pela Profa. Dra. Cíntia Rosa Pereira de Lima); University of Illinois - EUA (articulado pelo Prof. Dr. Paulo Eduardo da Silva).

Há ainda alguns convênios em tramitação, a saber: Universidad de Valencia - Espanha (articulado pela Profa. Dra. Emanuelle Urbano Maffioletti); Universidad Carlos II de Madrid - Espanha (articulado pela Profa. Dra. Emanuelle Urbano Maffioletti); Scuola Superiore Sant'Anna di Studi Universitari e di Perfezionamento - Instituto Dirpolis - Itália (articulado pelo Prof. Dr. Camilo Zufelato); Universidad de Castilla-La Mancha - Espanha (articulado pela Profa. Dra. Flavia Trentini); Universidad Nacional de Rosario - Argentina (articulado pela Profa. Dra. Flavia Trentini).

Infraestrutura

2.3.1 Comente sumariamente o desenvolvimento da infraestrutura nos últimos anos, identificando, se houver, dificuldades que limitam a elevação dos padrões acadêmicos do Departamento (por exemplo, em relação a: espaço físico; salas de aula; salas de estudos; salas de docentes; bibliotecas; laboratórios específicos e multiusuários; acesso à informática; áreas



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

de convivência, de lazer e de alimentação; entre outros).

R: Não se aplica.

O Departamento não tem infraestrutura própria, compartilhando com os demais departamentos a infraestrutura da Unidade.

Servidores Técnicos e Administrativos

2.4.1 Além dos processos institucionalizados de avaliação de servidores técnicos e administrativos externos ao Departamento, há sistemática específica do Departamento para avaliação das atividades desses servidores (metas, indicadores, padrões de desempenho)?

R: Não há nenhum indicador ou meta do próprio Departamento para avaliação de sua única servidora técnica e administrativa.

2.4.2 Informe as políticas do Departamento para o aperfeiçoamento dos servidores técnicos e administrativos no que se refere a:

a) Integração dos servidores recém-contratados;

R: O Departamento conta com apenas uma servidora, sem poder vislumbrar possibilidade de nova contratação, de modo que não há métodos de integração do próprio Departamento para integrar recém-contratados.

b) Estímulo ao aprimoramento profissional;

R: Atualmente, não se aplica, haja vista não haver verba disponível para tal estímulo.

c) Critérios para evolução na carreira;

R: Não há. No único processo de avaliação para evolução na carreira, a servidora do Departamento não participou pois era recém-ingressa, de modo que o Departamento não se valeu de critérios próprios. Para a próxima avaliação, seria importante que o Departamento tivesse critérios próprios, complementares àqueles da USP, para avaliar sua servidora.

d) Engajamento institucional.

R: Não há.

Docentes

2.5.1 Analise a evolução do perfil dos docentes do Departamento em função das atividades-fim desenvolvidas nos últimos 5 anos (contratações, progressão na carreira, regime de trabalho, aposentadoria, entre outras).

R: Todas as contratações do Departamento são recentes, tendo em vista que o curso se iniciou em 2008, ou seja, mesmo os docentes mais antigos do Departamento possuem cerca de 7 anos de contratação.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

Todos são doutores; e um associado, desde o ano de 2014.

Há uma única docente que se aposentou.

Dos 14 docentes, 9 são em RDIDP e 5 em RTC, sendo duas alterações de regime de trabalho, uma de RTC para RDIDP, e outra de RDIDP para RTC.

2.5.2 Há no Departamento alguma política de ingresso na carreira docente (por exemplo, editais divulgados internacionalmente)? Comente sua adequação ao perfil do Departamento e aos seus projetos de desenvolvimento, incluindo novas áreas de atuação como fator de atração de novos talentos para a carreira acadêmica.

R: Não há, pois o quadro de docentes está repleto, sem qualquer previsão de nova contratação, o que não estimula a criação de políticas de ingresso.

Inclusive, há de se frisar, que o Departamento possui vaga ociosa decorrente de aposentadoria, que poderia e deveria ser submetida a concurso, mas tem havido negativa da reitoria para a abertura da vaga, o que desestimula ainda mais propor novas formas de atração de talentos.

2.5.3 Descreva os principais indicadores individuais da qualidade do trabalho dos docentes para o Departamento.

R: Não há critérios claros e específicos para a avaliação da qualidade de docentes.

O que existe é a aplicação, por paralelismo, de critérios usuais tanto na própria Universidade quanto em outros ambientes de cursos jurídicos.

Estão esses critérios relacionados, basicamente, com o ensino, pesquisa e extensão, sem, contudo, frisar-se, que haja no Departamento indicadores específicos.

Os indicadores externos que são aplicados, por paralelismo, no Departamento, são critérios de produtividade como os da CAPES, ou seja, basicamente publicações e resultados de pesquisa, e os da CERT (órgão da própria USP), relativos ao engajamento institucional e a dedicação ao ensino, pesquisa e extensão.

O momento em que o Departamento utiliza esses indicadores é na análise do relatório bienal de seus docentes, e a avaliação é comparativa.

Trata-se de um tema que certamente precisa ser regulamentado com maior detalhamento na Unidade e também no Departamento, pois gera incertezas e falta de uniformidade nas avaliações, além de não servir de parâmetro para a atuação e produtividade de cada docente.

2.5.4 Além dos processos institucionalizados de avaliação externos ao Departamento (CPA, CAPES, CNPq, Pró-Reitorias, CERT), há sistemática específica do Departamento para avaliação das atividades dos docentes?

R: Não. Vide resposta anterior.

2.5.5 O Departamento possui um Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) ou algum tipo de assessoria pedagógica para apoiar o trabalho docente? Em caso afirmativo, qual é o trabalho desenvolvido? Como se dá a adesão dos professores às atividades propostas?

R: Não. O Departamento já teve duas docentes que participou do GAP.

2.5.6 Informe se o Departamento oferece condições para o aperfeiçoamento didático do corpo docente, analisando sua importância em relação à proposta educacional existente. Em caso afirmativo, quais as atividades desenvolvidas? Comente os avanços e dificuldades



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

identificados.

R: O Departamento, nem mesmo a Unidade, não dispõe de uma política própria que promova aperfeiçoamento didático do seu corpo docente.

O que há são alguns docentes, de maneira individualizada, que se propõem a realizar tais aperfeiçoamentos, como, por exemplo, a experiência do estudo de casos desenvolvido por docentes. Ademais, a necessidade de tal política de aperfeiçoamento dos métodos didáticos tem sido amplamente discutida na Unidade e com docentes deste Departamento em função dos debates de revisão do atual projeto pedagógico, desenhando-se um cenário futuro que exigirá a institucionalização de tais políticas, uma vez que se constata a necessidade de inovar em relação a didática e métodos de ensino do direito.

2.5.7 Informe a política do Departamento para valorização e desenvolvimento da carreira docente no que se refere a:

a) Integração dos docentes recém-concursados;

R: Em virtude do seu tamanho diminuto, todos são rápida e perfeitamente integrados.

b) Estímulo ao aprimoramento e pós-doutoramento;

R: Não há uma política institucional clara.

O que há são iniciativas individuais de docentes de realizarem seus aprimoramentos e pós-doutoramentos, sobretudo no exterior, e quando esses coincidem com períodos didáticos o Departamento sempre apoiou e cria as condições propícias, especialmente quanto ao oferecimento da carga horária do docente que se ausentará, para que o docente possa se afastar para realizar tais atividades de aprimoramento.

c) Engajamento institucional.

R: Não há uma política clara do Departamento.

2.5.8 Informe como tem sido a participação de docentes em núcleos/centros de apoio, órgãos complementares ou institutos especializados para consecução das metas do Departamento?

R: A participação de docentes no Núcleo de Apoio à Pesquisa que está vinculado à Unidade tem sido importante para a consecução das metas do Departamento, pois propicia pesquisa interdisciplinar em torno de tema que é muito importante ao Departamento, ao mesmo tempo em que gera sintonia com outros departamentos e unidades da própria USP e fora dela.

Processos de ensino e aprendizagem

2.6.1 Avalie os processos de ensino e aprendizagem do Departamento, incluindo os meios e técnicas de ensino, e sua coerência com a proposta educacional.

R: O Departamento não tem curso próprio, de modo que os processos de ensino e de aprendizagem são da Unidade e não do Departamento.

O Departamento concorre para que tais processos ocorram de forma satisfatória. E para tanto, é o Projeto Pedagógico da Faculdade que dita as diretrizes básicas sobre ensino e aprendizagem, e vale ressaltar que



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

o Projeto não é muito claro e explícito a respeito desse tema, de maneira que as técnicas de ensino e os processos de aprendizagem são definidos, sobretudo, pelos docentes responsáveis por ministrar cada uma das disciplinas do Departamento.

Seria oportuno, especialmente a partir das discussões que se tem realizado em função da revisão e melhoramento do atual projeto pedagógico, que no futuro haja maior clareza e detalhamento quanto à adequação de cada método de ensino e aprendizagem para cada disciplina ou conjunto de disciplinas, à luz da proposta educacional comum que um Projeto Pedagógico deve conter, orientando assim cada docente em como proceder, do ponto de vista de tais técnicas, no ensino e na aprendizagem do direito.

2.6.2 O perfil dos egressos de Graduação e Pós-Graduação é utilizado pelo Departamento como referência para definir os processos de ensino e aprendizagem? De que forma?

R: Não. O egresso não é do Departamento, mas sim da Unidade. De qualquer maneira, mesmo assim, não há um enfoque profundo sobre o perfil do egresso no Projeto Pedagógico do curso, de modo que não há orientações que guiem o processo de ensino e de aprendizagem com base no perfil do egresso.

2.6.3 Descreva a política de incentivo à produção e utilização de material didático (livros, filmes, vídeos, material on-line, software, protótipos, simuladores e outros) direcionada ao ensino de Graduação e Pós-Graduação do Departamento.

R: Não há política no Departamento para a produção de material didático.

O que existe, e isso é uma realidade própria do direito, que o material didático dos docentes constituem, sobretudo, livros que são utilizados em cursos de graduação no país, e nesse sentido o Departamento conta com diversos docentes que possuem livros que são considerados material didático.

Mas não existe uma política clara do Departamento para estímulo a isso.

2.6.4 Indique as principais formas de avaliação acadêmica dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação sob responsabilidade do Departamento.

R: Não há curso de graduação ou de pós-graduação do Departamento, mas sim da Unidade. Nesse sentido é competência das comissões de Graduação e de Pós-Graduação da Unidade promover suas avaliações.

2.6.5 Há no Departamento algum programa de estímulo à inovação tecnológica, empreendedorismo, empresas júnior? Analise os seus resultados.

R: Não há uma política clara de incentivo. O que existe é o envolvimento de alguns docentes do Departamento na criação e orientação da Empresa Júnior, vinculada à Unidade.

Graduação

2.7.1.1 Descreva os principais avanços no ensino de Graduação do Departamento e as dificuldades encontradas nos últimos 5 anos.

R: Nos últimos, 5 anos houve praticamente a implementação do curso, que conta hoje com 8 anos. Nesse sentido, trata-se de uma etapa bastante importante para a sua consolidação.

Houve, além da ministração das disciplinas obrigatórias que compõem a grade curricular mínima do curso, também a criação de diversas disciplinas optativas.

As maiores dificuldades encontradas são tentar captar possíveis pontos de melhorias no curso, para então



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

sugerir as alterações no projeto pedagógico.

2.7.1.2 Como se dá a articulação entre a Comissão de Graduação e as Comissões de Coordenação de Cursos com o Departamento?

R: Não há coordenação de curso na Unidade, mas tão somente Comissão de Graduação. Assim sendo, a relação do Departamento é tão somente com a Comissão de Graduação. A articulação se dá basicamente com propostas de criação ou alteração de disciplinas originadas no Departamento, e decisões da Comissão de Graduação que são cumpridas pelo Departamento.

2.7.1.3 Relacione as inovações, iniciativas e tendências relevantes no ensino de Graduação do Departamento no que se refere a:

a) Novos Cursos e disciplinas;

R: Na Unidade, há um só curso. Desde 2009, novas disciplinas deste Departamento foram criadas, a saber: DPP1106 Análise Jurídica Sobre Comércio Eletrônico; DPP1108 Atividades Econômicas do Terceiro Setor; DPP9007 Direitos da Personalidade no Direito Privado; DPP9002 Estatuto da Criança e do Adolescente; DPP9006 Fundamentos de Direito Notarial; DPP1107 Fundamentos de Direito Registral; DPP1109 Grupos de Sociedades no Direito Brasileiro; DPP1101 Laboratório de Direito Privado; DPP9008 Métodos de Resolução de Conflitos e Desenhos de Solução de Disputas; DPP1105 O Empresário de Setor Sucroenergético e seus Desafios: Análise Jurídica, Socioambiental e Mercadológica; DPP9005 O Projeto do Novo Código de Processo Civil; DPP9012 Pesquisa Empírica em Direito; DPP7007 Prática da Conciliação I; DPP8005 Prática da Conciliação II; DPP9011 Procedimentos Especiais de Legislação Extravante; DPP9001 Responsabilidade Civil - Temas Atuais; DPP9009 Sistema de Justiça e a Legislação Processual Civil Brasileira; DPP9010 Sistema dos Juizados Especiais.

b) Aumento do número de vagas;

R: Não há previsão para aumento do número de vagas.

c) Atração de estudantes talentosos;

R: Não há nenhuma forma de atração de alunos talentosos, pois as formas de ingresso são pelo vestibular da FUVEST e também pela seleção de transferência externa, ambas realizadas por concurso.

d) Mudanças e flexibilização da estrutura curricular;

R: As mudanças visando à flexibilização curricular estão sendo debatidas no âmbito do processo de avaliação para alteração do atual projeto pedagógico, que tem sido visto, pela maioria dos alunos e docentes, como pouco flexível. Nesse sentido, uma vez mais o Departamento terá papel fundamental para propor alterações nas disciplinas de sua competência para obter maior flexibilidade na estrutura curricular, o que é desejável e bastante esperado por todos.

e) Renovação, atualização e utilização de novas metodologias de ensino.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

R: Não há, da parte do Departamento, uma política visando à renovação, atualização e utilização de novas metodologias de ensino. Essa, contudo, é também uma temática muito discutida no bojo da revisão do atual projeto pedagógico, pois os docentes consideram fundamental que haja essa renovação.

2.7.1.4 Como se dá o processo de acompanhamento do ensino de Graduação no Departamento? Descreva os procedimentos e os indicadores usados nesse processo.

R: Basicamente o departamento indica os professores que ministrarão aulas na graduação, e a partir daí as questões mais sensíveis relativas a esse acompanhamento são trazidas pelos próprios discentes às reuniões departamentais, quando são discutidas por todo o conselho departamental. Ademais, como já mencionado, o acompanhamento sobre ensino de graduação está mais afeto, na Unidade, à Comissão de Graduação que ao próprio Departamento.

2.7.2.1 Qual o perfil dos egressos de Graduação almejado pelo Departamento?

R: O Projeto Pedagógico não é claro quanto ao perfil do egresso da Unidade, sendo esse um tema que merece aprimoramento na discussão que vem sendo travada no processo de revisão do atual projeto. Parece-nos que primeiro é necessário que haja clareza sobre o perfil do egresso do curso para que só então o Departamento possa, de forma objetiva, alinhar-se fielmente a ele. De qualquer forma, atualmente os docentes do departamento ministram suas disciplinas sempre de maneira completa e atualizada, proporcionando boa formação aos alunos.

2.7.2.2 O currículo e as ementas das disciplinas de Graduação do Departamento são consistentes com esse perfil?

R: Muito embora no atual projeto não se tenha clareza total sobre o perfil do egresso, ainda sim é possível dizer existir, sim, certa consistência entre o currículo e o perfil do egresso. Nesse sentido, referimo-nos a disciplinas como direito agrário, bioética, dentre outras, como disciplinas do departamento e que estão relacionadas com o que o projeto pedagógico aponta como relevante.

2.7.2.3 Os processos de ensino e aprendizagem do Departamento são consistentes com esse perfil?

R: Sim, pois os processos de ensino e aprendizagem são baseados nos métodos tradicionais de ensino do direito, e nesse sentido o atual projeto pedagógico se alinha com esse perfil.

2.7.2.4 Relacione os serviços de apoio oferecidos pelo Departamento ao corpo discente.

R: A única forma de apoio aos discentes é o atendimento pela secretária do departamento e, sempre que solicitado e necessário, também pelos docentes.

2.7.2.5 O Departamento possui algum sistema de acompanhamento do processo formativo dos estudantes de Graduação? Comente.

R: Não há. Quando há problemas pontuais relativos ao processo formativo dos estudantes de graduação,



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

ai sim o departamento pode intervir.

2.7.2.6 Indique as ações de incentivo do Departamento para a formação dos estudantes de Graduação em Iniciação Científica, participação em pesquisas e grupos de pesquisa e outros.

R: O incentivo se dá basicamente pela grande oferta e disponibilidade de seus professores para orientação de alunos de iniciação científica.

É bastante grande o número de iniciações científicas, tanto com bolsa quanto sem bolsa, no âmbito do Departamento.

2.7.2.7 O Departamento mantém algum relacionamento formal com os ex-estudantes da Graduação? Há algum sistema de acompanhamento de egressos da Graduação?

R: Não, não há nenhum.

Isso seria bem importante de ocorrer, e deveria ser gerenciado pela Unidade e não pelo Departamento, tendo em vista que há um só curso na Unidade.

2.7.2.8 Comente as áreas profissionais de atuação e as habilidades requeridas dos egressos do Departamento.

R: Tanto a área de atuação quanto as habilidades devem ser definidas pela Comissão de Graduação e Unidade, e não pelo Departamento.

2.7.2.9 Comente o desempenho dos egressos do Departamento nos exames de classes profissionais, residências médicas e correlatos.

R: O desempenho é de egressos da Unidade e não do Departamento, mas é fácil concluir que há altíssima aprovação dos egressos no Exame da OAB.

2.7.3.1 Indique se há iniciativas para a realização de Cursos não presenciais no Departamento.

R: Atualmente não há.

2.7.3.2 Descreva as principais atividades extracurriculares para a Graduação no Departamento.

R: As principais atividades extracurriculares consistem em palestras, cursos, grupos de estudos e pesquisa, e monitorias.

2.7.3.3 Comente o impacto, para a Graduação, referente a convênios acadêmicos, programas de estágio e convênios com os setores público e privado, mantidos pelo Departamento.

R: O Departamento não tem competência para esses convênios, de maneira que esse indicador deve ser medido pela Unidade e não pelo Departamento.



Avaliação Institucional USP 2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

2.7.3.4 Relacione os principais projetos interdisciplinares do Departamento.

R: O principal projeto interdisciplinar é o NAP Centro de Estudos em Direito e Desigualdades, que gerou inclusive a criação de uma disciplina optativa, ministrada por docentes de todos os três departamentos da Unidade.

Ademais, disciplinas como Estatuto da Criança e do Adolescente também têm sido compartilhadas entre docentes de outros departamentos.

2.7.3.5 Descreva os programas de monitorias e tutorias do Departamento.

R: Em 2012, a Profa. Dra. Lydia Neves Bastos Telles Nunes (aposentada em 2014) orientou a aluna Julia Cristina Santos Cunha com Bolsa Tutoria Científico-Acadêmica; já em 2013, a Profa. Dra. Cíntia Rosa Pereira de Lima orientou a aluna Karen Harumi Ariyoshi na monitoria de Direito do Consumidor. O Prof. Assoc. Luciano de Camargo Penteado também teve monitorias em 2013 e 2014, além de uma tutoria em 2013. Já a Profa. Dra. Flavia Trentini deu monitoria a uma aluna em 2012.

Pós-Graduação

2.8.1.1 Comente as inovações, iniciativas e tendências relevantes dos Programas de Pós-Graduação do Departamento no que se refere a:

a) Novos Programas, fusão ou divisão de antigos Programas;

R: A Unidade conta com o Programa de Mestrado, cuja área de concentração é "Desenvolvimento no Estado Democrático do Direito". Tal área subdivide-se em duas linhas de pesquisa: i) Desenvolvimento, democracia e instituições e ii) Racionalidade jurídica e direitos fundamentais na construção do Estado Democrático de Direito.

O Mestrado é da Unidade, e não do Departamento.

b) Programas de Mestrado Profissional;

R: Não há programa de Mestrado Profissional na Unidade nem no Departamento.

c) Aumento do número de vagas;

R: O Programa de Pós-Graduação da Unidade ainda é novo, portanto, não se aplica.

d) Mudanças e flexibilização na estrutura curricular;

R: O Programa de Pós-Graduação da Unidade ainda é novo, portanto, não se aplica.

e) Flexibilização e incentivo à articulação dos seus Programas de Pós-Graduação com outros Departamentos, Unidades, Instituições e setores produtivos da sociedade;

R: O programa de mestrado é da Unidade, por isso naturalmente articula seus três departamentos.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

f) Readequação de linhas e projetos de pesquisa, de forma a acompanhar ou induzir os avanços na área;

R: O Programa de Pós-Graduação da Unidade ainda é novo, portanto, não se aplica.

g) Renovação, reformulação de disciplinas (objetivos, conteúdo programático, avaliação, língua, ministrantes) e utilização de novas metodologias de ensino;

R: O Programa de Pós-Graduação da Unidade ainda é novo, portanto, não se aplica.

h) Atenção à inserção dos docentes no período de experimentação, especialmente daqueles que precisaram estender seus estágios de experimentação;

R: O Programa de Pós-Graduação da Unidade ainda é novo, portanto, não se aplica.

i) Outras.

R: Não se aplica.

2.8.1.2 Qual a porcentagem de docentes do Departamento vinculados aos Programas de Pós-Graduação?

R: Dos 14 docentes deste Departamento, 8 estão vinculados aos Programas de Pós-Graduação. Assim, a porcentagem equivale a 57,14%.

2.8.1.3 Como se dá a avaliação das disciplinas e dos Programas de Pós-Graduação do Departamento?

R: A avaliação é de competência da Comissão de Pós-Graduação, e não do Departamento.

2.8.1.4 Analise o desempenho dos Programas de Pós-Graduação do Departamento considerando as duas últimas avaliações da CAPES.

R: Não se aplica, uma vez que os Programas de Pós-Graduação da Unidade são novos, instituídos no ano de 2014.

2.8.1.5 Mencione os prêmios nacionais e internacionais e outros indicativos de qualidade recebidos pelos Programas de Pós-Graduação do Departamento nos últimos 5 anos.

R: Não se aplica, uma vez que os Programas de Pós-Graduação da Unidade são novos, instituídos no ano de 2014.

2.8.1.6 Comente o impacto nacional e internacional do conhecimento científico e tecnológico



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

gerado pelas teses e dissertações.

R: Não se aplica, pois ainda não há teses concluídas.

2.8.1.7 Comente o impacto da mobilidade nacional e internacional dos docentes e discentes do Departamento no âmbito da Pós-Graduação.

R: Embora seja muito recente o mestrado da Unidade, há docentes do Departamento que realizam experiências nacionais (sobretudo em orientação em outros programas de mestrado e doutorado, inclusive na própria USP) e também internacional, em Universidade Latino Americana, em programas de mestrado.

2.8.2.1 Descreva a política de distribuição de bolsas do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) para estudantes de Pós-Graduação do Departamento.

R: O tema é de competência da Comissão de Pós-Graduação e não do Departamento.

2.8.2.2 Qual é a relação entre a demanda e as cotas disponíveis para Bolsas do Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE) no Departamento?

R: O tema é de competência da Comissão de Pós-Graduação e não do Departamento.

2.8.2.3 Informe a evasão dos estudantes nos Programas de Pós-Graduação do Departamento nos últimos 5 anos. Há políticas para evitar a evasão nesses Programas? Comente.

R: O curso é recém-criado.

2.8.2.4 Relacione os serviços de apoio oferecidos pelo Departamento ao corpo discente da Pós-Graduação (sem considerar aqueles oferecidos pela Administração Central).

R: O tema é de competência da Comissão de Pós-Graduação, e não do Departamento.

2.8.2.5 Qual o perfil dos egressos de Pós-Graduação almejado pelo Departamento?

R: O tema é de competência da Comissão de Pós-Graduação, e não do Departamento, pois o curso é da Unidade.

2.8.2.6 As ementas e os processos de ensino e aprendizagem das disciplinas de Pós-Graduação do Departamento são consistentes com esse perfil? Comente.

R: O tema é de competência da Comissão de Pós-Graduação, e não do Departamento.

2.8.2.7 O Departamento mantém algum relacionamento formal com os egressos da Pós-Graduação? Há algum sistema de acompanhamento desses egressos no âmbito do



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

Departamento?

R: Não há egressos.

2.8.2.8 Comente as áreas e locais de atuação profissional dos egressos dos Programas de Pós-Graduação do Departamento (atuação no ambiente acadêmico e não acadêmico).

R: Ainda não há egressos dos Programas de Pós-Graduação do Departamento.

2.8.2.9 Mencione atuações de destaque de egressos dos Programas de Pós-Graduação do Departamento.

R: Não se aplica.

2.8.3.1 Na contratação de novos docentes é também levado em consideração a capacitação para atuação na Pós-Graduação? Comente.

R: Não.

2.8.3.2 Indique as iniciativas para fortalecimento da internacionalização dos Programas de Pós-Graduação do Departamento.

R: O tema é de competência da Comissão de Pós-Graduação, e não do Departamento.

2.8.3.3 Indique os projetos e programas do Departamento em colaboração entre si e/ou com outras Unidades da USP, e também com outras instituições públicas ou privadas.

R: O tema é de competência da Comissão de Pós-Graduação, e não do Departamento.

2.8.3.4 Os Programas de Pós-Graduação do Departamento estão preparados para receber estudantes estrangeiros? Quais as iniciativas e dificuldades existentes?

R: Não há programa de pós-graduação do Departamento.

2.8.3.5 O Departamento promove ações de estímulo à realização de estágio no Brasil e no exterior por estudantes de seus Programas?

R: Não há programa de pós-graduação do Departamento.

2.8.3.6 Há nos Programas de Pós-Graduação do Departamento política de incentivo ao empreendedorismo? Comente.

R: Não há programa de pós-graduação do Departamento.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

Pesquisa

2.9.1.1 Trace um perfil das atividades de Pesquisa do Departamento, descrevendo as principais áreas de atuação, os grupos e as principais linhas de pesquisa.

R: O Departamento conta com quatro subáreas: i) Direito Civil; ii) Direito Comercial; iii) Direito do Trabalho e iv) Direito Processual Civil. São linhas de pesquisa dos professores vinculados a este Departamento: Racionalidade Jurídica e Direitos Fundamentais na Construção do Estado Democrático de Direito;

Sistema processual coletivo brasileiro: surgimento, consolidação e inovações

Direito do Consumidor

Direito, Tecnologias da Informação e Internet

Direito Civil

Direito Notarial e Registral

Bioética, Biodireito e Biotecnologia

Direito Comercial, Direito Bancário e Microcrédito.

Direito Agrário

Direito e Desenvolvimento; Direito Societário; Contratos Empresariais; Recuperação de Empresas e Falência.

Direitos da Personalidade

Capacidade Civil

Direito e Literatura

História; Filosofia; Sociologia do Trabalho

Instituições jurídicas de mercado; Estatuto da pessoa e sujeitos de direito vulneráveis; Teoria jurídica da circulação; Análise econômica do fenômeno jurídico.

Direito Internacional do Trabalho; Desenvolvimento; Sustentabilidade

Direito Privado

Direito Processual; Direito e Desenvolvimento; Pesquisa Empírica em Direito.

Factoring;

Propriedade Intelectual;

Securitização de recebíveis;

Setor sucroenergético.

2.9.1.2 Destaque de três a cinco atividades de pesquisa que melhor representem este Departamento. Comente o impacto relativo de três a cinco principais produtos de pesquisa (manuscritos, patentes e políticas públicas) do Departamento no período.

R: Publicação de livros e artigos científicos de âmbitos nacional e internacional

Pesquisas fomentadas por órgãos especializados (CAPES, FAPESP, IPEA, CNJ).

Grupos de estudos e debates.

2.9.1.3 Descreva a evolução da produção científica, tecnológica e artística do Departamento nos últimos 5 anos (artigos, livros, patentes, curadorias, exposições e outras).

R: De modo geral é possível notar um incremento na produção científica do departamento nos últimos 5 anos. Separando as publicações por tipo, temos os números do Departamento por ano:

Livros:

2009 - 12 publicações

2010 - 43 publicações

2011 - 12 publicações

2012 - 53 publicações



Avaliação Institucional USP 2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

2013 - 58 publicações
2014 - 11 publicações.

Capítulos de livros:

2009 - 1
2010 - 17
2011 - 23
2012 - 14
2013 - 32
2014 - 28.

Textos:

2009 - 6
2010 - 50
2011 - 50
2012 - 36
2013 - 21
2014 - 10.

Artigos em revista:

2009 - 27
2010 - 64
2011 - 51
2012 - 80
2013 - 16
2014 - 77.

Artigos em eventos:

2009 - 12
2010 - 15
2011 - 43
2012 - 39
2013 - sem registros
2014 - 19.

(Informações retiradas do sistema Tycho)

2.9.1.4 Quais os indicadores utilizados pelo Departamento para avaliação da relevância da produção científica e tecnológica (número de citações no ISI, SCImago, Scopus, impacto das revistas e outros, patentes depositadas e licenciadas)? Descreva a evolução dos principais indicadores neste período.

R: Além dessas, o Departamento também se utiliza do Qualis, da CAPES.

2.9.1.5 Descreva a evolução de artigos científicos publicados no período, pelo Departamento, com colaborações de pesquisadores de Universidades do Exterior. Qual o percentual desses trabalhos em relação ao total publicado no Departamento?

R: O congresso internacional sobre o impacto das novas tecnologias no direito, ocorrido em 2010, resultou em um livro com a publicação de dois capítulos escritos por professores estrangeiros.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

2.9.1.6 Qual é a política científica do Departamento?

R: Não há uma clara política científica do Departamento. O que há é um incentivo nas situações em que o docente deseja se afastar para obter avanços em sua linha de pesquisa, como, por exemplo, autorizando os afastamentos necessários com a responsabilidade das atividades didáticas assumidas por outros docentes do Departamento e de fora do Departamento, devido à sobrecarga dos professores da área de direito civil.

2.9.2.1 Comente a participação do Departamento em redes temáticas e projetos acadêmicos (CEPIDs, INCTs, Temáticos, Pronex, e Projetos Integrados do CNPq, Projetos do PADCT, FINEP etc.) e a sua interação com os setores público e privado.

R: Não há participação oficial do Departamento. O que existe é a participação de alguns docentes de tais redes, como, por exemplo, a Rede de Pesquisas em Estudos Empíricos.

2.9.2.2 Informe os Núcleos e/ou Centros vinculados ao Departamento. Qual é a contribuição dos mesmos para o desenvolvimento acadêmico do Departamento?

R: Não há núcleos vinculados ao Departamento. Há docente do Departamento vinculado a núcleo de pesquisa, como o CEDD.

2.9.2.3 Qual a política para captação de recursos do Departamento? Quais os indicadores de sucesso?

R: Não há uma política de captação de recursos. O que há, recentemente, é a criação de cursos de especialização, que, no futuro, trarão recursos ao Departamento.

2.9.2.4 Quais as políticas do Departamento para apoio às atividades-fim (editoração de livros ou capítulos, artigos, patentes, outras publicações de pesquisa e criação de políticas públicas)?

R: Sobre publicações, não há nenhuma, pois, via de regra, o material científico produzido pelos docentes do Departamento são publicados em revistas de reconhecimento nacional e também periódicos. Quanto à criação de políticas públicas, embora não exista uma política própria do Departamento, ela é natural do resultado das pesquisas de cada docente.

2.9.2.5 Descreva o número e a evolução de pós-doutorandos e jovens pesquisadores apoiados por agências de fomento no período. Comente a evolução em relação ao período anterior.

R: Não há pós-doutorandos e jovens pesquisadores vinculados ao Departamento.

2.9.2.6 Analise as atividades de pós-doutorado no Departamento, ou a perspectiva de implementá-las, bem como o impacto da produção científica dos pós-doutorandos no Departamento.

R: Não há tais atividades, nem mesmo expectativas de haver.



Avaliação Institucional USP 2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

2.9.2.7 Além das atividades de pesquisa, o Departamento possui políticas de inclusão dos pós-doutorandos e jovens pesquisadores em atividades didáticas de Graduação e Pós-Graduação? Comente o impacto dessas atividades na produção científica dos pós-doutorandos.

R: Não há.

2.9.2.8 Indique as principais reuniões científicas organizadas pelo Departamento.

R: As principais reuniões são eventos científicos promovidos pelo Departamento ou com seu apoio.

2.9.2.9 Há alguma iniciativa para aperfeiçoar e expandir o programa de iniciação científica no Departamento?

R: Na realidade, o Departamento não possui programa de iniciação científica próprio. O que existe é um incentivo para que os docentes do Departamento e alunos ampliem ao máximo a aplicação de propostas de bolsas de iniciação científica junto às agências de fomento, de modo especial a FAPESP.

Cultura e Extensão

2.10.1.1 Qual é a política de Cultura e Extensão do Departamento?

R: O departamento não possui uma política própria de cultura e extensão. Alinha-se àquelas existentes na Unidade, via Comissão de Cultura e Extensão, e Universidade.

2.10.1.2 Descreva as principais atividades, programas e projetos de Cultura e Extensão do Departamento e sua evolução nos últimos 5 anos.

R: As atividades têm se incrementado nesse período, paulatinamente.

Dentre atividades importantes, destacam-se:

Especialização lato sensu em direito processual civil

Participação de docentes no curso de direito para a Terceira Idade

Emissão de pareceres jurídicos de professores

Cursos e palestras voltados para toda a comunidade jurídica de Ribeirão Preto e região promovidos por docentes do departamento

Participação de docentes em iniciativas como mediação de conflitos e assessoria jurídica popular junto ao Najurp

2.10.1.3 O Departamento se utiliza de indicadores para avaliação das atividades de Cultura e Extensão?

R: Não há indicadores do Departamento.

2.10.1.4 Indique qual o impacto das atividades de Cultura e Extensão realizadas no Departamento, em termos de benefícios efetivos ou potenciais.

R: As atividades acima relacionadas são importantes para aproximar a Unidade (e não somente o departamento) da comunidade na qual o curso de direito está inserido, retribuindo aos cidadãos o apoio



Avaliação Institucional USP 2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

que é dado para a Universidade.

Há ainda bastante potencial para crescimento dessas atividades, especialmente com a necessária criação de um núcleo de prática jurídica que está em fase de gestão na Unidade, o qual seria a maior contribuição que a Faculdade e o departamento poderiam oferecer à sociedade.

2.10.1.5 O Departamento possui uma política de valorização das ações de Cultura e Extensão no cômputo das atividades docentes? Comente.

R: Não há uma política específica de valorização. O que há é a observação desse requisito nos relatórios bienais dos docentes.

2.10.2.1 Relacione as principais atividades de formação profissional e educação continuada do Departamento, informando a quantidade de edições e número de participantes (informe os valores quando houver captação de recursos):

a) Curso de Especialização

R: O Departamento tem três cursos de especialização em andamento: i) Direito Processual Civil que já vai para sua terceira edição em 2015; ii) Direito do Trabalho e Processo do Trabalho; e iii) LLM - Direito Civil, aprovado mas ainda não iniciado. Há um quarto curso proposto, LLM Direito Civil e Empresarial, ainda em fase de aprovação.

b) Curso de Aperfeiçoamento

R: Sem registro.

c) Curso de Atualização

R: Sem registro.

d) Atividade de Residência

R: Não se aplica.

e) Prática Profissionalizante

R: Houve, no período, as disciplinas DPP7007 Prática da Conciliação I e DPP8005 Prática da Conciliação II, coordenadas pelos professores doutores Marta Rodrigues Maffei Moreira e Jair Aparecido Cardoso, em que os alunos se familiarizavam com a conciliação, no atendimento à comunidade USP que necessitava de um auxílio, a fim de não ser necessário entrar com processo judicial contra a outra parte. A unidade ainda não conta com outras experiências de prática real.

2.10.2.2 Qual é a importância e quais são as consequências/impactos da participação do Departamento em assessorias, consultorias e prestação de serviços especializados a instituições públicas, privadas, entidades científicas e outras organizações da sociedade? Relacione os convênios e contratos geridos pelo Departamento nos últimos anos (com escopo,



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

prazo e valor).

R: O departamento não possui convênios próprios. As atividades de assessoria, consultoria e prestação de serviços são vistas como fundamentais e indispensáveis para os docentes do departamento, à medida que a maior parte deles está vinculada em RDIDP, e tais atividades permitem que esses docentes interajam com a sociedade, visto que o conhecimento das especialidades do departamento é eminentemente prático, ao mesmo tempo em que permite que a sociedade tenha acesso ao conhecimento especializado dos docentes do departamento.

2.10.2.3 Qual produção docente do Departamento no tocante às atividade de educação e divulgação científica, artística, cultural, técnica ou tecnológica, informando a quantidade de edições e número de participantes:

a) Curso de Difusão

R: Em 2011, houve o curso "JURISDIÇÃO CÍVEL E PENAL NO ESTADO CONSTITUCIONAL: Tutela das Garantias Fundamentais no Direito Brasileiro", aplicado pelo Prof. Dr. Benedito Cerezzo Pereira Filho; em 2014, o curso "Teoria Política contemporânea e desigualdades- instituições e justiça", coordenado pelo Prof. Dr. Camilo Zufelato, no âmbito do CEDD.

b) Programa de Atualização

R: Não há.

c) Projetos dirigidos à educação básica

R: Não há.

d) Exposições e feiras

R: Em 2013, o Prof. Assoc. Luciano de Camargo Penteado coordenou a II Semana de Arte FDRP/USP-CAAJA, em parceria com o Centro Acadêmico da Unidade. Diversos docentes do departamento participam ativamente da Feira das Profissões da USP, quando há divulgação da Unidade para toda a comunidade.

e) Textos, material didático ou outros produtos voltados para a comunidade externa à Universidade.

R: Não há.

2.10.2.4 Qual é a participação dos estudantes de Graduação e Pós-Graduação nos programas de extensão do Departamento?

R: Os programas de extensão, via de regra, são da Unidade e não do departamento. A Prática de Mediação, que é vinculada ao departamento, tem a participação de alunos.



Avaliação Institucional USP 2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

2.10.2.5 Informe os Núcleos e Centros de Cultura e Extensão vinculados ao Departamento e qual a sua contribuição para o seu desenvolvimento acadêmico.

R: Não há núcleos vinculados ao Departamento.

Internacionalização

2.11.1 Analise as atividades da internacionalização para as atividades-fim e o impacto sobre o desempenho do Departamento nos últimos 5 anos.

R: As atividades relacionadas à internacionalização relativas ao departamento são basicamente de duas naturezas: i) intercâmbio de docentes do departamento em universidades estrangeiras (há vários casos nesse sentido), e, mais recentemente, o departamento recebeu uma professora espanhola como convidada; ii) iniciativa de docentes para a celebração de convênios internacionais de intercâmbio de alunos e professores, bem com a realização de eventos acadêmicos internacionais (sobre esses, houve um congresso internacional sobre o impacto de novas tecnologias no direito, em 2010, e, no ano de 2014, houve dois, um na própria FDRP, sobre direito agrário, e outro em SP com a coordenação de docente do departamento).

De maneira geral nota-se um incremento nessas atividades nos últimos anos.

2.11.2 Indique e analise as modalidades discente, docente e administrativa.

R: Não há internacionalização administrativa até o momento.

Quanto à modalidade discente, os intercâmbios ocorrem com frequência, mas não estão vinculados ao departamento, e sim à Unidade ou à Universidade.

Quanto à modalidade docente, esse ocorre com frequência, e também não tem vinculação direta com o departamento, mas sim, na sua maioria, por méritos do próprio docente.

2.11.3 Identifique os desdobramentos das iniciativas (workshops, missões, mobilidades, acordos) internacionais.

R: Tais iniciativas são vinculadas à Unidade e não ao Departamento.

2.11.4 Identifique a existência de estratégias internacionais.

R: O departamento, por meio de seus docentes, tem estabelecido contatos com outros professores em universidades estrangeiras, e a partir daí surgem as propostas de convênios internacionais de cooperação acadêmica. A meta é estimular ainda mais tais contatos, a fim de gerar maior número de convênios.

2.11.5 Identifique as principais demandas de gestão e infraestrutura para atender às estratégias de internacionalização do Departamento.

R: A gestão e a infraestrutura são vinculadas à Unidade e não ao departamento.

PLANO INSTITUCIONAL (METAS E AÇÕES)



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

Plano Institucional (Metas e Ações)

3.1.1 Relacione e comente as principais metas e ações propostas pelo Departamento para períodos de médio e longo prazos (5 e 10 anos) referentes a:

a) Gestão;

R: Criação de políticas próprias do departamento para permitir uma gestão mais participativa e atuante dos docentes, pois embora todos participem do conselho departamental, na realidade há certo desinteresse de alguns docentes em participar de forma mais efetiva da gestão departamental.

b) Infraestrutura;

R: O departamento se utiliza da infraestrutura da Unidade, e de modo geral essa é satisfatória. Pode-se dizer que uma meta seria ampliar as salas individuais de trabalho para todos os docentes, mas isso não depende tão somente do departamento.

c) Servidores técnicos e administrativos;

R: O departamento conta com somente uma secretária; seria importante ampliar esse quadro, para que outros servidores pudessem atuar junto aos docentes, em temas, por exemplo, de auxílio na burocracia de agências de fomento, etc., mas a contratação de novos servidores não é de competência departamental, de modo que isso não pode ser considerado uma meta, pois não depende da atuação do departamento.

d) Corpo docente;

R: Com a ampliação da Unidade, especialmente após a instalação do mestrado, e visando também à criação de doutorado, bem como os cursos de especialização, a meta é a de conseguir contratação de novos docentes, mas isso também não depende exclusivamente do departamento, e é notório o quadro de crise da universidade, que vem impedindo qualquer contratação. Em curto prazo, uma meta seria continuar insistindo na reposição da vaga de docente que se aposentou e que a Reitoria não concede abertura de concurso dessa vaga, o que está sobrecarregando docentes da área de direito civil. Em médio e longo prazos, é meta departamental a obtenção de claros para os cargos de titulares. Estímulo aos docentes para a realização de livre-docência, pois no atual momento o departamento conta com somente um docente associado.

e) Processos de ensino e aprendizagem;

R: Este é um ponto sensível. Embora o departamento não possua, até o momento, processos próprios de ensino e aprendizagem, uma vez que o atual projeto pedagógico é pobre nesse sentido, é muito fértil o momento vivido pela Unidade de rediscussão desse projeto, com reais possibilidades de avanço em novo projeto mais substancial e com clara necessidade de estímulo a novos métodos de ensino e aprendizagem, alinhados a um projeto político pedagógico mais detalhado. Nesse sentido, a meta é continuar estimulando os docentes a participarem da revisão do atual PPP,



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

especialmente no tocante à criação de novos e modernos métodos de ensino e aprendizagem.

f) Corpo discente;

R: Estimular que os discentes participem ativamente da gestão do departamento, de forma propositiva, uma vez que possuem assento no conselho departamental.

g) Graduação;

R: Nesse aspecto, o Departamento não tem curso de graduação, e, portanto, não tem uma meta própria para esse campo.

Conforme referido acima, a meta é estimular a atuação efetiva de seus docentes na revisão e modernização do Projeto Político Pedagógico do Curso, visando um curso mais flexível e com destaque para as áreas de conhecimento do departamento.

h) Pós-graduação;

R: Nesse aspecto, o Departamento não possui curso de pós-graduação; contudo, considerando que há curso na unidade, a meta é que cada vez mais seus docentes integrem o corpo docente do programa, uma vez que a seleção é com base em critérios CAPES de produção.

i) Pesquisa;

R: Apoio aos projetos de pesquisa individuais e coletivos dos docentes;

Iniciativa de estabelecer uma meta departamental para avaliação do conjunto de pesquisa do docente, especialmente no tocante às publicações científicas, a fim de manter um nível elevado de produtividade, bem como alcançar uniformidade e padronização na avaliação de cada docente.

j) Cultura e extensão;

R: O foco maior deverá ser o estímulo à criação de núcleo de prática jurídica para a Unidade, elemento indispensável para a formação jurídica de graduandos. Contudo, é sabido que esse intento não depende tão somente do esforço departamental, por isso a meta é estimular que a Unidade e a Universidade constituam o mais breve possível esse núcleo.

Ampliar as experiências de mediação que já vêm sendo realizadas.

Continuar apoiando cursos de especialização e difusão.

Permitir que seus docentes atuem em consultorias e assessorias na medida de sua compatibilidade com os regimes de trabalho.

k) Internacionalização.

R: A meta é ampliar ainda mais as relações internacionais dos docentes do departamento, seja por meio da intermediação de convênios de cooperação, os quais são de competência da Unidade e não do Departamento, seja permitindo que seus docentes promovam estudos e pesquisas em universidades internacionais, bem como permitindo que o Departamento receba docentes estrangeiros.

3.2 Explicita os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das



Avaliação Institucional USP 2010 - 2014

Unidade: FDRP Departamento: DPP

metas e ações propostas pelo Departamento.

R: O departamento não possui indicadores nesse sentido.

A meta principal para o próximo quinquênio é que o departamento fixe tais critérios, a partir da mais ampla discussão possível.

Em realidade, o ideal seria que tais indicadores fossem da Unidade, aplicáveis a cada departamento, tendo em vista a similitude entre os três departamentos. Isso traria inclusive maior isonomia entre os docentes de uma unidade não pequena quanto à FDRP.

OUTROS COMENTÁRIOS

Comentários e considerações finais sobre a Avaliação Institucional USP 2010-2014 do Departamento

R: É possível verificar que a realidade da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto é bastante sui generis no contexto da USP, pois é uma unidade pequena, com apenas um curso, mas dividida em três departamentos. Todos os três, aliás, não possuem o número mínimo de docentes, segundo as normativas internas da Universidade, para constituir um departamento.

Isso tem reflexos claros na organização administrativa e também acadêmica do departamento, pois o que na maioria das unidades é de competência do departamento (sobretudo porque via de regra há para cada curso autônomo um departamento), na FDRP é de competência da Unidade, restando poucos temas a serem efetivamente regulados e planejados por cada departamento.

Aliás, parece até mesmo que essa divisão da FDRP em três departamentos cause mais desagregação do que agregação, e se de fato cada departamento passar a ter metas e planos próprios, poderá haver um desequilíbrio institucional, pois, como referido, a unidade é muito pequena e deveria ter maior coesão entre as políticas dos três departamentos.

Nesse sentido, talvez fosse relevante avaliar a própria concepção de subdividir uma unidade tão pequena em três departamentos, e quais seriam as vantagens e desvantagens em se propor a unificação departamental, e com isso alcançando maior isonomia e coesão entre as metas dos aproximadamente 40 docentes que constituem a FDRP.